

BARRETO, Carla Requião. Qualidade de vida relacionada à saúde e capacidade para o trabalho de policiais militares da cidade de Salvador. 64 f. il. 2018. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Saúde, ambiente e trabalho. Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

RESUMO

Qualidade de vida relacionada à saúde e capacidade para o trabalho de policiais militares de Salvador, Brasil.

Objetivo: Identificar fatores associados à Qualidade de Vida Relacionada à Saúde (QVRS) e à Capacidade para o Trabalho dos policiais militares de Salvador, Bahia.

Métodos: Um estudo de corte transversal selecionou, por amostragem aleatória estratificada com partilha proporcional, 329 policiais militares masculinos que desempenham atividade de policiamento ostensivo na cidade de Salvador. QVRS foi avaliada com uso do questionário 36 – Item Short Form Health Survey (SF-36) e a Capacidade para o Trabalho, pelo questionário Índice de Capacidade para o Trabalho. Um questionário estruturado coletou informações sobre características sociodemográficas, ocupacionais e estilo de vida dos policiais. São apresentados dois artigos; o primeiro, investigou fatores associados à QVRS e o segundo, os fatores associados à Capacidade para o trabalho. Os dados foram analisados com uso do Statistical Package for the Social Sciences.

Resultados: Baixos escores médios do componente sumário de saúde física da QVRS associaram-se à jornada de trabalho >8 horas/dia, obesidade, moradia alugada ou financiada e à capacidade para o trabalho. Baixos escores médios do componente saúde mental associaram-se significativamente à faixa etária 24-33 anos, índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) "médio" do bairro onde o policial trabalhava e uso frequente de álcool. Os escores médios de cada um dos dez indicadores do SF-36 aumentaram de forma sistemática e linear do estrato "Baixa" para o estrato "Ótima" Capacidade para o Trabalho. Segundo o modelo logístico, baixa capacidade para o trabalho, comparada ao conjunto dos estratos "Moderada", "Boa" e "Ótima" associou-se significativamente à moradia alugada ou financiada (OR=3,11; IC95% 1,35-7,16) e à obesidade OR=4,28; IC95% 1,79-10,20). Ótima capacidade para o trabalho, comparada ao conjunto dos estratos "Boa", "Moderada" e Baixa", associou-se significativamente a salário >6 salários mínimos (OR=2,32; IC95% 1,06-5,06), atividade física vigorosa de 3-7 dias/semana (OR=1,76; IC95% 1,03-2,94) e a não ser obeso (OR=2,86; IC95% 1,06-7,66).

Conclusões: Vários fatores sociodemográficos, econômicos, ocupacionais e de estilo de vida associam-se à variação das medidas de Qualidade de Vida Relacionada à Saúde e da Capacidade para o Trabalho de policiais militares de Salvador. O reconhecimento da contribuição desses fatores pode ajudar na elaboração e implementação de políticas voltadas para esse grupo ocupacional.

Descritores: policiais; qualidade de vida; avaliação da capacidade de trabalho, estudos transversais.

BARRETO, Carla Requião. Qualidade de vida relacionada à saúde e capacidade para o trabalho de policiais militares da cidade de Salvador. 64 f. il. 2018. Dissertação (Mestrado) – Programa de Pós-Graduação em Saúde, ambiente e trabalho. Faculdade de Medicina da Bahia, Universidade Federal da Bahia, Salvador, 2018.

ABSTRACT

Health-related quality of life and work ability of police officers from Salvador, Brazil.

Objective: To identify factors associated to health-related quality of life (HRQOL) and work ability of military police officers from Salvador City, Brazil.

Methods: A cross-sectional study has investigated 329 male military police officers from Salvador City, Brazil, selected by proportionate stratified sampling. Health-related quality of life was evaluated by the 36-Item Short-Form Health Survey Questionnaire (SF-36); information about sociodemographic and occupational characteristics and life style was collected in a structured questionnaire. Work ability was evaluated by using the Work Ability Questionnaire. Data were analysed by using the Statistical Package for the Social Sciences. Two articles are presented: one deals with factors associated to HRQOL; another with factors associated to work ability of these police officers.

Results: Lower means of the Physical Component Summary were associated to working hours >8 hours/day, obesity, rented or financed housing, and poor work ability. Lower means of the Mental Component Summary were associated to age group 24-33 years, "mean" Municipal Human Development Index of the borough where the police officer worked, and frequent alcohol drinking. The mean scores of each of the ten SF-36 indicators increased, according to a linear and systematic fashion, from the "Poor" to the "Excellent" strata of the Work Ability Index. According to the logistic model adopted, "poor" work ability, compared to the combined set of "moderate", "good", and "excellent" strata, was significantly associated to rented or financed housing (OR=3.11; IC95% 1.35-7.16), and to obesity (OR=4.28; IC95% 1.79-10.20). Excellent work ability, compared to the combined set of "good", "moderate", and "poor" strata, was significantly associated to salary >6 minimal wages (OR=2.32; IC95% 1.06-5.06), vigorous physical activity 3-7 days/week (OR=1.76; IC95% 1.03-2.94), and to not being obese (OR=2.86; IC95% 1.06-7.66).

Conclusions: Several sociodemographic, occupational, and life style factors were associated to the variation in the measures of health-related quality of life and of work ability of military police officers from Salvador City. The recognition of the contribution of these factors may help in the design and implementation of policies aimed to this occupational group.

Keywords: police officers; quality of life, work capacity evaluation, cross-sectional studies.